



Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
20 de março de 2023

Para

Sra. Ernestina Oliveira
Sra. Gabriela Zopolato
Representantes dos moradores de Barão Geraldo

Assunto: Retorno perguntas encaminhadas sobre o projeto HIDS Unicamp

Conforme acordado em reunião no dia 16 de fevereiro de 2023, encaminhamos respostas para perguntas enviadas por Ernestina Oliveira e Gabriela Zopolato, representantes dos moradores de Barão Geraldo. Também segue resposta a questionamento enviado por e-mail, por Warney Smith Silva.

As respostas serão encaminhadas via e-mail para as representantes e também serão publicadas no site da Unicamp na aba: “Conversando com a Comunidade” (<http://www.hids.unicamp.br/faq-hids/>).

Pergunta 1: Qual o histórico, estrutura e governança do Conselho do HIDS?

Em sua origem, o HIDS foi imaginado como uma estrutura a ser criada na Fazenda Argentina e integrada de modo harmônico aos *campi* da Unicamp. Com a evolução das atividades de prospecção de atividades que poderiam ser desenvolvidas no HIDS, tornou-se evidente a sinergia e a oportunidade desta iniciativa com a vocação dos diversos atores que compõem a região do Ciatec II – o Polo de Alta Tecnologia.

Foi com esse espírito que a Unicamp iniciou conversas com instituições que já estavam presentes no entorno da Fazenda Argentina. As conversas evoluíram e, em dezembro de 2019, foi criado o Conselho Consultivo Fundador do HIDS, que foi oficializado por meio de um convênio em 2020.

O que moveu a criação do Conselho foi aproveitar a presença dessas instituições no território do HIDS para fortalecer o projeto e avançar na implementação do Hub.

O Conselho tem caráter **consultivo**, com reuniões trimestrais. Fazem parte do Conselho:

1. Unicamp
2. PUC-Campinas
3. Facamp
4. Embrapa
5. Instituto Eldorado
6. CPQD
7. CNPEM
8. Cargill
9. TRB Pharma
10. Cariba Incorporação
11. Sanasa
12. CPFL
13. Prefeitura de Campinas
14. Governo do Estado de São Paulo

Todas as decisões sobre o HIDS serão submetidas ao Conselho para discussão e conhecimento, com objetivo de contribuir na definição das atividades que poderão integrar o HIDS e nortear seu planejamento e a construção de sua governança. O compromisso dessas instituições com o HIDS deve favorecer o estabelecimento de parcerias de pesquisa e desenvolvimento na forma de laboratórios vivos em várias áreas.

O Conselho tem discutido um modelo de governança para o HIDS. Algumas possibilidades que foram aventadas foi a criação de uma Associação Civil sem fins lucrativos, qualificável como Organização Social ou por meio de uma Fundação. Mas o modelo final ainda não foi definido.

Pergunta 2: Qual o planejamento processual interno à Unicamp pelo qual os projetos terão que passar?

Em junho de 2022, por meio da Resolução nº 23/2022 (<http://www.hids.unicamp.br/wp-content/uploads/2022/09/23-2022-Dispoe-sobre-criacao-da->

[Coordenacao-do-HIDS_2020678.pdf](#)), a Unicamp criou a **Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp** para formular o planejamento inicial da implantação do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS) no espaço da antiga Fazenda Argentina. Esse planejamento deverá observar as condições urbanísticas e de sustentabilidade (ambiental, social e financeira) que permitam que a Unicamp realize, a médio e longo prazos, atividades de pesquisa, ensino e extensão de forma integrada com o entorno do HIDS Unicamp.

A equipe da Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp é composta por:

- Mariano F. Laplane – Coordenador da equipe /Assessor do Gabinete do Reitor/Instituto de Economia
- Adriana Nunes Ferreira – Chefia Adjunta de Gabinete/Instituto de Economia
- Eduardo Gurgel – Parque Tecnológico da Unicamp
- Gabriela Celani – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FECFAU) e Ceuci (<https://sites.google.com/unicamp.br/ceuci>)
- Marcelo Cunha – Professor do Instituto de Economia
- Miguel Bacic – Economia Solidária/Instituto de Economia
- Thalita dos Santos Dalbelo – Coordenadoria de Sustentabilidade (CSUS/DEPI/Unicamp - <https://www.depi.unicamp.br/csus/>)
- Wesley R. Silva – Professor do Instituto de Biologia
- Sonia Regina da Cal Seixas – CAMEJA/DEDH/Pesquisadora do Nepam/Unicamp (<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/ambiente-e-sociedade/comissao-assessora-de-mudanca-ecologica-e-justica-ambiental-cameja>)

A Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp deverá:

1. Delinear um Plano de Ocupação do HIDS Unicamp, no espaço da antiga Fazenda Argentina;
2. Avaliar a aderência dos projetos a serem implantados com os princípios de sustentabilidade do HIDS Unicamp;
3. Elaborar a proposta de estrutura institucional do HIDS Unicamp;
4. Representar a Unicamp na interação com as outras entidades públicas e privadas participantes na implantação do HIDS Unicamp.;
5. Prospeccionar parcerias que auxiliem na implantação do projeto.

A Unicamp está iniciando a elaboração de um plano de ocupação da Fazenda Argentina. Para isso vamos fazer um levantamento de projetos alinhados à Agenda 2030 (<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>) em que haja interesse de ocupar a área da Fazenda.

Os projetos serão avaliados pela equipe da Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp, seguindo **princípios norteadores** (<http://www.hids.unicamp.br/principios-norteadores/>)

Os projetos passam pela Comissão de Planejamento Estratégico Institucional da Unicamp (COPEI - responsável pela análise, aprovação e recomendações de assuntos estratégicos para a Unicamp e, por isso, em 2019, através da Deliberação CONSU-A-019/2019, assume também a responsabilidade sobre a priorização dos empreendimentos, bem como o acompanhamento da execução dos mesmos junto à DEPI, Diretoria Executiva de Planejamento Integrado). A aprovação dos recursos passa também pela COP, Comissão de Orçamento e Patrimônio. Os projetos também têm que ser aprovados pelo Conselho Universitário da Unicamp (CONSU - compete ao Conselho exercer a jurisdição superior da Universidade e traçar as suas diretrizes.

É atribuição do CONSU aprovar a criação ou extinção dos cursos de graduação e pós-graduação e os planos de expansão e desenvolvimento relativos ao ensino e à pesquisa na Unicamp, além de deliberar sobre a política orçamentária e administrativa da Universidade).

O único projeto já em andamento é o dos corredores ecológicos que foi aprovado nas comissões mencionadas acima.

Pergunta 3: Quais as esferas de proposição e decisões e governança disso no escopo do HIDS e principalmente na ocupação da Fazenda Argentina.

A Fazenda Argentina será destinada a atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a geração e transferência de conhecimento para promover os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>). Pesquisadores, professores da Unicamp e empresas podem propor projetos (em parceria com a Unicamp) para serem desenvolvidos na Fazenda Argentina. Dentro da Unicamp, a governança do HIDS está a

cargo da Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp. As propostas serão avaliadas pela equipe da Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp.

Pergunta 4: Existe a possibilidade da Comunidade de Barão Geraldo ter representantes no Conselho?

O Conselho Fundador é atualmente composto apenas por pessoas jurídicas. A possibilidade de ter representantes da comunidade no Conselho do HIDS teria que ser submetida à análise em uma das reuniões ordinárias do Conselho. A próxima reunião está prevista para abril de 2023.

5. Nos estudos da área do Patrimônio do HIDS foram incorporados estudos sobre o Real Parque e o Casarão do Terras de Barão. Considerando que tem “coisas” bem mais fundamentais e que estão mais próximas e que precisam ser incorporadas (do ponto de vista arqueológico e histórico), por que esses estudos e incorporações consideraram locais tão distantes como o Jardim Afife e o Real Parque?

Em relação aos pontos que foram estudados no Real Parque e Terras do Barão, essa foi uma exigência do IPHAN para o estudo histórico-arqueológico que realizamos. O IPHAN exige que se incluam as áreas de influência direta e indireta nesse tipo de estudo. Foi por isso que a equipe contratada estendeu os limites geográficos até bem distante do HIDS. Isso não significa em absoluto que essas localidades ou quaisquer outros patrimônios históricos sejam incorporados ao HIDS. Não temos como fazer isso legalmente, nem mesmo com a Mata de Santa Genebrinha, vizinha ao HIDS.

Nossa expectativa é que os esforços de conservação do patrimônio ambiental e cultural do HIDS encorajem os moradores e a Prefeitura de Campinas a terem a mesma preocupação em relação ao patrimônio vizinho ao HIDS.

O HIDS jamais será uma ilha no cenário ambiental e histórico da região. Para nós está muito claro que não adianta tentar preservar o patrimônio do HIDS sem preservar também os recursos florestais, hídricos e culturais do entorno. Mas a maneira de viabilizar isso tem que ser



por meio de parcerias e colaborações com as entidades públicas, privadas e do terceiro setor que cercam o HIDS.

Atenciosamente

Coordenação de Implantação do HIDS Unicamp